

João Galvão da Silva Fiebo

De seu regresso da capital do Estado:

# O Sr. Valdo da Costa Avila concede interessante entrevista à este jornal

Presidente do Directorio Municipal do PSD tratou de importantes assuntos relacionados com o nosso municipio junto ao Governador Celso Ramos

Em automovel particular, regressou sábado ultimo da capital do Estado, o Sr. Valdo da Costa Avila, presidente do directorio municipal do Partido Social Democratico.

Em Florianopolis, o Sr. Valdo da Costa Avila tratou de importantes assuntos ligados ao nosso municipio junto ao Governador do Estado e a outras repartições estaduais. Em seu retorno da capital do Estado, o Sr. Valdo da Costa Avila fez-se acompanhar do Sr. Aureo Vidal Ramos, pertencente ao directorio municipal do PSD e pessoa largamente conceituada em nossos meios comerciais e industriais.

Após a sua chegada a nossa cidade, entramos em contato com o Sr. Valdo da Costa Avila e obtivemos do mesmo uma interessante entrevista, quando lhe formulamos inúmeras perguntas as quais foram prontamente respondidas, conforme o seguinte teor:

V. S., que soubemos foi à capital do Estado, a fim de tratar de importantes assuntos junto ao Governador Celso Ramos, poderia nos informar se, em virtude dos últimos acontecimentos com as enchentes, pôde tratar de todos que estavam em pauta?

Desde que me vi alçado à alta responsabilidade de dirigir o Partido Social Democratico na sua zona de maior influência, não poderia fugir à obrigação de tratar, não apenas com S. Excia. o Sr. Celso Ramos, mas com diversos setores da administração estadual dos assuntos que mais de perto exigem nossa atenção.

É verdade que as últimas cheias que, lamentavelmente, trouxeram a desolação aos vales dos rios Itajaí, e outros daquela bacia, causaram certa dificuldade aos contatos que mantivemos.

Especialmente, porque, S. Excia. o Sr. Governador, que foi incansável no auxílio e assistência diretas aos flagelados, esteve quase que constantemente afastado da capital do Estado.

Qual a noticia que V. S. poderia nos dar à respeito do serviço de pavimentação asfáltica da Avenida Presidente Vargas?

Com relação à pavimentação da Av. Presidente Vargas, uma das mais importantes artérias da nossa cidade, penso já ser do domínio público o convênio firmado entre o Estado e o Município para a conclusão da mesma a curto prazo.

Outro assunto que está causando enorme interesse é a construção de um grupo escolar de grande porte no bairro Coral, poderia nos informar como andam as demarches à respeito?

Eletivamente, o Bairro Coral, será dotado, em breve,

de um estabelecimento de ensino primário à altura de suas necessidades. Já foi enviado ao Governador do Estado, pelo Dr. Wolny Della Rocca, a planta do terreno e outros detalhes para o apresamento desse importante melhoramento.

Com relação ao Bairro Coral, queremos adiantar que entramos em entendimentos com o Deputado Dr. Joaquim



Ramos, no sentido de conseguir o destaque de verba especial destinada à pavimentação asfáltica desde o Bairro Coral até a BR 2, fazendo, assim, o acesso norte, que reputamos de vital interesse para Lajes, e para aquêlê bairro.

Soubemos ainda, que um dos assuntos que V. S. levou para tratar junto ao governô do Estado, foi o caso da Escola Agrícola Caetano Costa, como sejam verbas e outras providências. Poderia nos dizer algo em tôrno disso?

Com relação à Escola Agrícola Caetano Costa, temos a satisfação de poder consignar que em contato com o Sr. Governador do Estado, depois de ponderar a afilltiva situação dos funcionários daquele estabelecimento, obtivemos a determinação de imediata regularização do pagamento de seus salários.

Outro assunto relacionado com a Escola Agrícola Caetano Costa é por sinal muito importante. Trata-se de demarches que estão, se processando no sentido de federalizar a mesma o que implicará em maior expansão e melhoramento da mencionada escola.

Desejariamos ainda saber de V. S. se nêsses contatos mantidos junto ao Governador Celso Ramos, ficou assentado, a data para instalação dos municipios de Anita Garibaldi e Campo Belo do Sul?

Relativamente à instalação dos municipios de Anita Garibaldi e Campo Belo do Sul, cumpre-nos adiantar que o Sr. Governador manifestou seu desejo de ver aquelas comunas instaladas com a maior brevidade possível.

## CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

ANO XX | DIRECTOR JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES | Rua Marechal Deodoro 204 | Fone 397

— Cr\$5.00 — LAGES, 15 de Novembro de 1961 — N.º 91 —

Solicitou-nos, mesmo, que envidasse esforços junto às autoridades competentes para abreviar aquelas instalações, assegurando-nos que pretende prestigiar com sua presença aquelas solenidades.

Nos próximos dias estaremos entrando em contato com próceres daquêles novos municipios buscando organizar os principais serviços municipais.

Ficou já assentado a data para a vinda à nossa cidade do Governador Celso Ramos para aqui realizar uma reunião de prefeitos desta região?

Quanto à vinda do Sr. Governador do Estado a Lajes, por motivos óbvios, não podemos adiantar a data exata. Entretanto, se sua vinda não coincidir com a instalação dos novos municipios, será por volta de meados de Dezembro próximo.

É pensamento de S. Excia. o Sr. Celso Ramos reunir-se em Lajes com os edis das comunas serranas.

Não sabemos, contudo se, S. Excia. aproveitará sua próxima vinda a Lajes para tanto.

Poderia V. S. nos informar como viu as atividades do Governador do Estado nêsse momento de calamidade pública em virtude das enchentes em Santa Catarina?

Já respondemos, de certo modo, acima, a esta pergunta. Em todo o caso, queremos consignar a nossa admiração pela forma incansável, abnegada e filantrópica com que S. Excia., deixando o conforto da capital do Estado dirigiu-se pessoalmente, em companhia de seus auxiliares mais imediatos às zonas flageladas.

Lá, ora em barcos, ora em automóveis e até mesmo em helicóptero, em companhia de S. Excia. o Sr. Presidente da República, Dr. João Goulart, que se mostrou profundamente impressionado com a extensão da calamidade que assolou nosso estado, procurou da melhor forma possível amenizar a tristeza e o sofrimento de seus governados.

Queremos salientar o interesse demonstrado, tão carinhosamente pelo Exmo. Sr.

Presidente da República, em proporcionar ao Governador do Estado o auxílio indispensável no doloroso transe, inclusive confortando com sua presença os mais atingidos pela catástrofe.

Segundo pudemos saber, o Sr. Governador do Estado solicitou que fôsse enviado um relatório minucioso das consequências das últimas chuvas em nosso municipio.

Poderia V. S. nos adiantar algo?

É verdade que S. Excia. o Sr. Governador solicitou não só a nós mas ao Dr. Wolny Della Rocca, nosso ilustre Prefeito, um relatório a respeito dos prejuizos que as enchentes causaram também na zona serrana.

Segundo noticias que nos chegam haverá nos próximos dias alguma reunião de vosso partido na capital do Estado?

O Partido Social Democratico reunir-se-á no próximo dia 21 na capital do Estado para tratar de assuntos de natureza político partidária.

De Lajes seguirá uma caravana composta de elementos partidários para parti-

cipar do conclave.

Existe alguma coisa de fundamento sobre um possível entendimento em um plano elevado entre os partidos PSD e UDN em nosso Estado?

Da forma como o Sr. Celso Ramos vem conduzindo a vida administrativa de Santa Catarina, o entendimento entre os partidos é um fenômeno natural.

Haja visto, por exemplo, a recente votação da Lei Orçamentária para 1962 em que os partidos todos se uniram e deram ao Governador um crédito de confiança e solidariedade quase unânime.

Desta forma, somente aquêles que não desejam o bem estar coletivo, permanecem à margem dos acontecimentos de natureza política, seja por intransigência ou por interesses pessoais superpostos aos interesses do povo.

A democracia exige o poder fiscalizador da oposição, e quando essa oposição é honesta e construtiva, há perfeito entendimento entre os partidos, não só entre PSD e UDN, mas entre todos os partidos cujo valor não deve ser consequência de quantidade, mas sim de qualidade.

### Academicos lageanos em Passo Fundo

Em automovel particular, seguiu no dia de ontem para a cidade de Passo Fundo, o academico Telmo Arruda Ramos, alto madeireiro e fazendeiro neste municipio, com o fim de prestar exames finais na Faculdade de Direito de Passo Fundo. Com o mesmo objetivo, seguiram juntamente com o Sr. Telmo Arruda Ramos, os academicos

Pedro Melo, do alto comercio desta praça, o Sub Tte. Decio Correa do Prado Lima, do 2º Batalhão Rodoviario e Caio Sbruzzi, colunista social deste bi semanario.

Aos referidos academicos desejamos uma feliz estada em Passo Fundo, bem como venturosos votos de feliz exames.

### Ótima Oportunidade

Importante Companhia Distribuidora de Petróleo oferece excelente oportunidade para candidatos do sexo masculino, com experiência anterior, para o cargo de VIAJANTE na zona de Lajes, Rio do Sul e cidades circunvizinhas, com residência em Lajes. Salário inicial de aproximadamente Cr\$ 40.000,00 mensais.

Cartas indicando grau de instrução, experiência anterior, idade, nacionalidade, etc. para a caixa postal 62 — Florianópolis.

Santa Catarina agradece a Virgílio Távora

Em nome de Santa Catarina, o governador Celso Ramos telegrafou ao ministro Virgílio Távora agradecendo os auxílios que prestou ao Estado na "maior enchente de sua história".

A mensagem põe em relevo, sobretudo, a colaboração prestada pelo Ministério da Viação através dos vários departamentos, às populações atingidas pela catástrofe do Vale do Itajaí.

TELEGRAMA

Eis o telegrama do governador Celso Ramos ao ministro Virgílio Távora:

"Aceite ilustre ministro a gratidão e o agradeci-

mento meu e dos meus coestaduanos pela inestimável colaboração que esse Ministério vem prestando, através de seus

departamentos, na ocasião em que se abate sobre o vale do Itajaí a maior enchente de sua história".



COLUNA SOROPTIMISTA

Escreve Talita D. de CAMPOS

A ONU E O SOROPTIMISMO

Festejou-se à 24 de outubro p.p., o décimo-sexto aniversário de fundação da "Organização das Nações Unidas" - ONU, que tão importantes serviços tem prestado ao mundo civilizado, através de sua atuação pela paz, pela justiça social e harmonia entre as nações.

Num vasto programa de assistência internacional, economicamente tem contribuído para o desenvolvimento dos povos, prestando uma especial atenção às áreas mais necessitadas e sub-desenvolvidas do mundo.

Suas realizações, através de agências e comitês, tais como a U. N. I. C. E. F. - Fundação para crianças das Nações Unidas - a Organização Mundial de Saúde, a U. N. E. S. C. O., nos campos da educação e desenvolvimento social expressam de maneira eloquente um ideal de fraternidade internacional, objetivo, concreto, fruto do inextinguível sistema político que é a Democracia, imperando, por mercê de Deus, na maior parte do mundo civilizado.

Dentre as diversas organizações das Nações Unidas - destacamos a UNESCO com a qual têm as Federações Soroptimistas da Europa e da América desenvolvido estreita colaboração.

A Federação Internacional Soroptimista tem, aliás, assento às Assembleias da O. N. U., com uma representante ativa e permanente. Coincidindo com o aniversário da O. N. U., festejaram em outubro os Clubes Soroptimistas o "Ano de Ouro" do Soroptimismo Internacional, isto é, 40 anos de existência dedicados à aspiração de um mundo melhor, através do serviço social, o que nos identifica e situa no mesmo âmbito das atividades humanitárias da Organização das Nações Unidas.

Entre os objetivos que nos são comuns, destaca-se, além da assistência educacional à infância e à juventude, um programa de recuperação moral e social, com uma atenção toda especial à condição da mulher, na plena equiparação de seus direitos civis, políticos e culturais.

Na Conferência a ser realizada brevemente pela U. N. E. S. C. O., em Paris, entre outros assuntos será pleiteada uma ação mais positiva dos "Direitos do Homem", estudos sobre Ciências Sociais, o Racismo etc, incluindo trabalhos concernentes à condição social da mulher.

Por tudo isto conclue-se que há na civilização ocidental um firme propósito de pacificação e desenvolvimento humano, propósito este que deve ser mantido, mais no sentido de preservação do nosso legado cultural e social, sabido é que aquele conceito de Augusto Conte: "Conservar, melhorando" no que pesem as divergências de ordem doutrinária ou filosófica é, indiscutivelmente o melhor.

Juizo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Lajes

O doutor Osmundo Vieira Dutra, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Edital de Notificação

Faz saber a todos quantos o presente edital de notificação, virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Juvenal Lino Marques Vieira, Dimas Daniel de Liz e Homero Legnaghi, foram apresentadas as reclamações trabalhistas num total de Cr\$ 96.800,00 contra a firma LAURO LADEWIG & FILHOS, com sede nesta cidade de Lajes. - E como o representante da referida firma encontra-se em lugar incerto e não sabido, fica pelo presente notificado para comparecer à audiência de julgamento, designada para o dia 20 (Vinte) do corrente, às 10 (Dez) horas, na sala das audiências do Juizo de Direito da 1a. Vara Cível desta comarca, edificio do Forum. - Assim sendo, passou-se o presente edital para publicação na imprensa local. - Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos nove dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Luiz Carlos Silva

Escrivão do Cível o datilografei, subscrevi e assino.

Osmundo Vieira Dutra,

Juiz de Direito da 1a. Vara Cível.

Luiz Carlos Silva,  
Escrivão do Cível



AGORA, A WILLYS DÁ A VOCÊ O MELHOR CERTIFICADO DE GARANTIA NO BRASIL!

Sim, desde 1.º de agosto, os produtos Willys (Utilitário "Jeep" Universal, Utilitário "Jeep" Universal Modelo 101, Rural "Jeep", Pick-up "Jeep" e Aero-Willys) têm a garantia integral da fábrica dobrada de 3 para 6 meses da compra ou de 6.000 para 12.000 km de uso! Esta duplicação dos limites anteriores da nossa garantia é o resultado da constante elevação da qualidade dos nossos produtos, do alto índice de nacionalização alcançado pela Willys-Overland do Brasil, da assistência técnica assegurada pela rede de Concessionários em todo o território nacional, da crescente especialização da mão-de-obra brasileira e do elevado padrão técnico já atingido pela indústria nacional de autopeças.

Visite-nos e constate v. mesmo os inúmeros pontos de superioridade dos nossos produtos. Após uma demonstração, v. terá verificado porque podemos duplicar os limites do nosso certificado de garantia!

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



REVENDEDOR:

AGENCIA PLANALTINA DE VEICULOS S/A

Avenida Presidente Vargas, 1898 - End. Tel. Planaltina  
Caixa Pos al 333 - Telefone, 444 - Lages - S. C.

## Juízo de Direito da Comarca de São Joaquim

## Edital de Citação

(Prazo de vinte -20 dias)

O Dr. Vilson Vidal Antunes, Juiz de Direito da Comarca de São Joaquim, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, noticia tiverem ou interessar possa que lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca — Sebastião Alves de Sá e Nereu Siqueira Lima, o 1º solteiro e o 2º, casado, ambos criadores, domiciliados e residentes neste Município por seu procurador (doc. junto), vêm, com fundamento nos infra-citados dispositivos legais, mover contra Orivaldo Margotti, brasileiro, casado, lavrador, domiciliado e residente na localidade de «Varzea» distrito de Campos Novos, a presente ação pauliana, em que pretendem a revogação de Escritura Pública de Compra e venda de imóvel expondo, e, afinal, requerendo o que segue: - O FATO. - Aos 25 de Março de 1960, Sebastião Alves de Sá tornou-se credor de Orivaldo Margotti, da importância de Cr\$ 735.000,00 (setecentos e trinta e cinco mil cruzeiros), vencível aos 25 de Junho de 1960; (doc. junto) Nereu Siqueira de Lima, também, aos 20 de Março de 1960, tornou-se credor do mesmo sr. Orivaldo Margotti, da importância de Cr\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil cruzeiros), vencíveis aos 20 de Maio de 1960, (doc. junto). Os referidos créditos tinham, como sua única garantia o patrimônio do devedor, representado por uma gleba de terras com a área superficial de, mais ou menos, 685.00m<sup>2</sup>, situada na Fazenda «Fernandes», neste Município; Augusto Francisco Siqueira - sógro do devedor era o preferente na compra do citado imóvel, tendo se comprometido perante os credores, a liquidar seus créditos, no caso de vir a adquirir o referido imóvel. Vencido os referidos créditos, e não pagos, os credores, que sendo garantir seus direitos contra terceiros, sem todavia exercer o «Protesto» a que tinham direito, mandaram Registrar os referidos títulos no Cartório de Registro de Títulos e Doc., sendo efetivamente Nota Promissória de Sebastião Alves de Sá registrada naquele Cartório aos 10 de setembro enquanto que a de Nereu Siqueira Lima, o foi em data de 15 de Setembro de 1960, tendo sido dada - assim - a publicidade de lei ao direito creditório dos suplicados. Todavia, em fins de Setembro p.p., Otacilio Domingues Vieira, foi a residencia do devedor dizendo-se emissário do preferente, convenceu-o a lhe «vender» citada gleba e para que o caso não desse na vista» aconselhou devedor-vendedor que constituísse

procurador na pessoa do genro do proprio comprador (e cunhado do vendedor), para outorgar a necessária escritura. E, assim, mancomunados, aos 30 de Setembro de 1960 Antonio Siqueira Lima - genro do comprador e cunhado do vendedor - na qualidade de procurador deste, escriturou a Otacilio Domingues Vieira, a gleba de terras com a área superficial de 685.000m<sup>2</sup>, pela irrisoria quantia de Cr\$ sessenta mil cruzeiros (Cr\$ 60.000,00) (doc. junto) com evidente fraude a credores, provocando com a propria venda - a manifesta insolvencia do devedor uma vez que o produto da «pseuda-transação» Cr\$ 60.000,00 - é evidentemente inferior ao passivo exigível a data da transação - porque vendido. Sabedores dessa circunstancia, os petiçãoários, antes de adquirida, pelo comprador, a propriedade do imóvel (porque não transcrito o título translativo) protestaram pela nulidade da referida escritura, porque contrária aos princípios geraes de direito e contrária a lei e contrária a doutrina e contrária a Jurisprudência. O DIREITO. Os Arts 530 e 531 do Codigo Civil Brasileiro, subordinam a aquisição da propriedade a transcrição do título translativo da propriedade, quando, textualmente prescrevem: «Art. 530 - Adquire-se a propriedade imóvel: I - pela transcrição do título de transferência no Registro do Imóvel. II - . . . III - . . . IV - . . . «Art 531 - Estão sujeitos a transcrição, no respectivo registro, os títulos translativos da propriedade imóvel, por ato entre vivos.» Há ainda, que considerar o disposto nos Arts. 107 e segs do mesmo Cod. Civil Brasileiro, que dispõe: «Art. 107 - Serão igualmente anulaveis os contratos onerosos do devedor insolvente, quando a insolvência fôr notória ou houver motivo para ser conhecida do outro contraente.» «Art. 108 - Se o adquirente dos bens do devedor insolvente ainda não tiver pago o preço e este fôr aproximadamente e corrente desobrigar-se á depositando-o em Juizo com citação-edital de todos os interessados.» Art. 109 - A ação, nos casos dos Arts. 106 e 107, poderá ser interposta contra o devedor insolvente, a pessoa que com ele celebrou a estipulação considerada fraudulenta, ou terceiros adquirentes que hajam procedido de má fé». E de se atentar, ainda, ao que dispõe o Art. 135 do mesmo Codigo Civil: Art. 135 - o instrumento particular feito e assinado, ou somente assinado por quem esteja na disposição e administração livre de seus bens, . . . provas as obrigações convencionaes de qualquer valor. Mas os seus efeitos. . . não operam a respeito de terceiros antes de transcrito no Registro Público.» Além do texto legal supra-

citado, há que considerar, a lição dos mestres. Carvalho Santos, o imortal Carvalho Santos, em sua insigne obra "Repertório Enciclopédico do Direito Brasileiro", Vol. II, pg. 36, ensina: - Fazendo abstração da natureza dos autos que podem ser impugnados por meio da ação pauliana, poder-se-á dizer que tres são os requisitos para legitimar seu exercício: a - Ser o crédito de autos anterior ao ato fraudulento; b - concilium fraudis" (in op. et loc. cts.) A anterioridade do crédito ao ato fraudulento está suficientemente comprovada pelas Notas Promissórias inclusas (docs. juntos) devidamente registrada no Cartório de Registro de Títulos e Documentos. É o dano do credor que legitima seu interesse de agir. Esse dano é manifesto, uma vez que nenhum outro bem possui o devedor para garantir de seu passivo. A ciência do comprador da lesividade do patrimônio dos credores está manifesta pela maneira subrepticia com que agiu, pelo irrisório valor pelo qual adquiriu a referida gleba e ainda pela publicidade que foi dada aos créditos pelo registro. REQUERIMENTO: Assim sendo, requerem os suplicantes, a revogação da Escritura Pública de compra e venda de imóvel, celebrada aos 30 de Setembro de 1960 entre partes: como outorgantes - Orivaldo Margotti e sua mulher Da. Wilma Siqueira Lima e como outorgado comprador - Otacilio Domingues Vieira, por ser dito documento, evidentemente fraudatário ao legitimo interesse dos credores petiçãoários. Requerem, ainda, a citação do outorgante vendedor e suplicado Orivaldo Margotti e sua mulher Da. Wilma Siqueira Lima, residente no distrito de «Varzea», Município de Campos Novos, para, no prazo da lei, contestarem a presente ação e acompanharem até final. Protesta-se pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso, prova testemunhal, documental e mais provas em lei e direito permitidas. Dá-se á presente, para os efeitos fiscaes o valor de Cr\$ 60.000,00. Termos em que P. Deferimento. São Joaquim, 13 de outubro de 1960. (a.) p.p. João D'Avila Vieira. Estava selada). «DESPACHO: - A. Citem-se Orivaldo Margotti e sua mulher dona Wilma Siqueira Lima, bem como Otacilio Domingues Vieira e sua mulher, por todo o conteúdo da inicial, para os fins da lei. em 17-10-60. (a.) Ivo Sell - Juiz de Direito.» PETIÇÃO DE FLS 199: - «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca. Sebastião Alves de Sá e Nereu Siqueira de Lima, por seu procurador, no fim assinado vem a Va. Excia. expôr e, a final requerer o que segue: Os requerentes moveram contra Orivaldo Margotti, brasileiro, casado, residente e domiciliado na localidade

de Varzea, distrito de Campos Novos uma Ação Pauliana, em que pretendem a anulação de venda feita pelo requerido ao sr. Otacilio Domingues Vieira; Na inicial de fls., os petiçãoários protestaram pelo depoimento pessoal do R., - sob pena de confesso e, posteriormente, requereram de acôrdo com o Art. 214 do Cod. de Proc. Civil o depoimento do R. e expedida a Precatória e cumprida a diligência, não foi o Sr. Orivaldo Margotti, encontrado temendo os petiçãoários que esteja o mesmo se ocultando proposadamente. Assim sendo, com fundamento no Art. 177 do Cod. de Processo Civil, vêm, mui respeitosamente, requerer a Va. se digne determinar a citação do sr. Orivaldo Margotti - acima identificado - por edital. Termos em que P. Deferimento. São Joaquim, 18 de julho de 1961. (a.) João D'Avila Vieira.» Estava selada: DESPACHO: Junte-se conclusos. S. Joaquim, 19-7-61 (a.) Vilson Vidal Antunes - Juiz de Direito.» Petição de fls. 201: - «Exmo. Sr. Juiz de Direito da Comarca de São Joaquim. Otacilio Domingues Vieira e sua mulher, na Ação Pauliana que lhes movem Sebastião Alves de Sá e outros que corre neste Juizo e como necessita ouvir a testemunha Orivaldo da Silva Tives testemunha já arrolada, pelo motivo de se ausentar deste Estado para outro Estado, e não possa estar aqui dada a dificuldade de transporte vêm com o devido acatamento pedir a V. Excia. que se digne de tomar o depoimento desta testemunha. AD PERPETUAM REI MEMORIAM, em dia e hora marcada que V. Excia. designar, com ciência dos autores e de seu advogado. Nestes termos. P. Deferimento. São Joaquim, 7 de julho de 1961. (a.) Mario Teixeira Carrilho. Estava selada) «Despacho: Junte-se. Conclusão. São Joaquim, 7-8-1961. Vilson Vidal Antunes - Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 204 (segundo volume). Autos n. 2.491 (Cíveis) segundo volume Preliminarmente seja completada a citação do réu Orivaldo Margotti e s/ mulher, a qual também não foi encontrada (fls. 151). Cite-se os ditos réus por Edital, com o prazo de vinte (20) dias, afixado na sede deste Juizo e publicado uma vez no «Diário da Justiça» do Estado. O pedido de fls. 201, para ser inquirida a testemunha Orivaldo da Silva Tives, arrolada pelos réus Otacilio Domingues Vieira e s/ mulher, encontra amparo no artº 250 do C.P.C. Todavia, sua inquirição apenas terá os efeitos de depoimento «ad perpetuam», visto como os réus Orivaldo Margotti e s/ mulher nem sequer foram ainda citados, não tendo obrigação, portanto, de comparecerem á audiência respectiva, a não ser que o façam espontaneamente. Os depoimentos de fls. tomados fora desta co-

marca, embora fossem requeridos antes do despacho seneador, com base no art. 214 do C.P.C., não poderiam ter sido colhidos, como o foram, antes da citação dos réus Orivaldo Margotti e s/ mulher, sob pena de nulidade, na forma do artigo 165 do mesmo diploma legal. Sem dita citação, não foi estabelecida sequer jurisdição, não se induziu litispendencia e não se tornou litigioso o imóvel numa vend a que se quer anular, tudo na forma do art 166, ns I, II e III do dito Código. Poderá ocorrer que os réus ainda não citados compareçam a Juizo e, «oportuno tempore», arguam a nulidade em causa, sob a alegação de que, estando ausentes, não puderam formular perguntas quando foram ouvidas as tests, residentes fora desta Comarca e mesmo não se representaram nas audiências respectivas. Disc tivel também parece ser a citação dos réus Otacilio Domingues Vieira e s/mulher, pois não figuram como suplicados na inicial, embora sejam os adquirentes do imóvel em questão e o dr. Juiz de Direito que despachou inicialmente mandasse cita-los, «soi-disant» ex-officio. Suas situações não feito que melhor se adaptaria como assistentes. Para a inquirição da test. Orivaldo da Silva Tives designo o dia 13 do corrente, ás 14,00 hs. Carvalho Santos ensina que «Será competente para tomar o depoimento ad perpetuam o Juiz que o fôr para conhecer da ação, a qual ele será junto como prova,» (Pratica do Processo Civil, 7a. ed. 1º vol. pg. 198.) Como o requerimento de fls. 201 não pede a intimação de tal testemunha, presumo que comparecerá independentemente de intimação. Intime-se deste despacho pessoalmente o Dr. João D'Avila Vieira, Procurador dos autores e residente nesta cidade, que deverá apôr seu «ciente» ao pé deste. Por carta registrada com A. R., na qual se transcreverá este despacho, intime-se o dr. João Ribas Ramos (endereço fls. 87). também procurador dos autores, e o Des. Mário Teixeira Carrilho (endereço fls. 14). Procurador dos réus Otacilio Domingues Vieira e s/ mulher. Retardei por acumulo de serviço. São Joaquim, 7 de novembro da 1961. (a.) Vilson Vidal Antunes. Juiz de Direito. «E por isso foi passado o presente edital que será afixado no lugar de costume nesta cidade e publicado no «Diário da Justiça» do Estado, por meio do qual ficam citados os réus Orivaldo Margotti e sua mulher na forma e para os fins constantes das petições e despachos acima transcritos. Dado e passado nesta cidade de São Joaquim, aos nove (9) dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961). Eu escrevão, do civil, datilogra, fei e subscrevi.

Vilson Vidal Antunes

Juiz de Direito

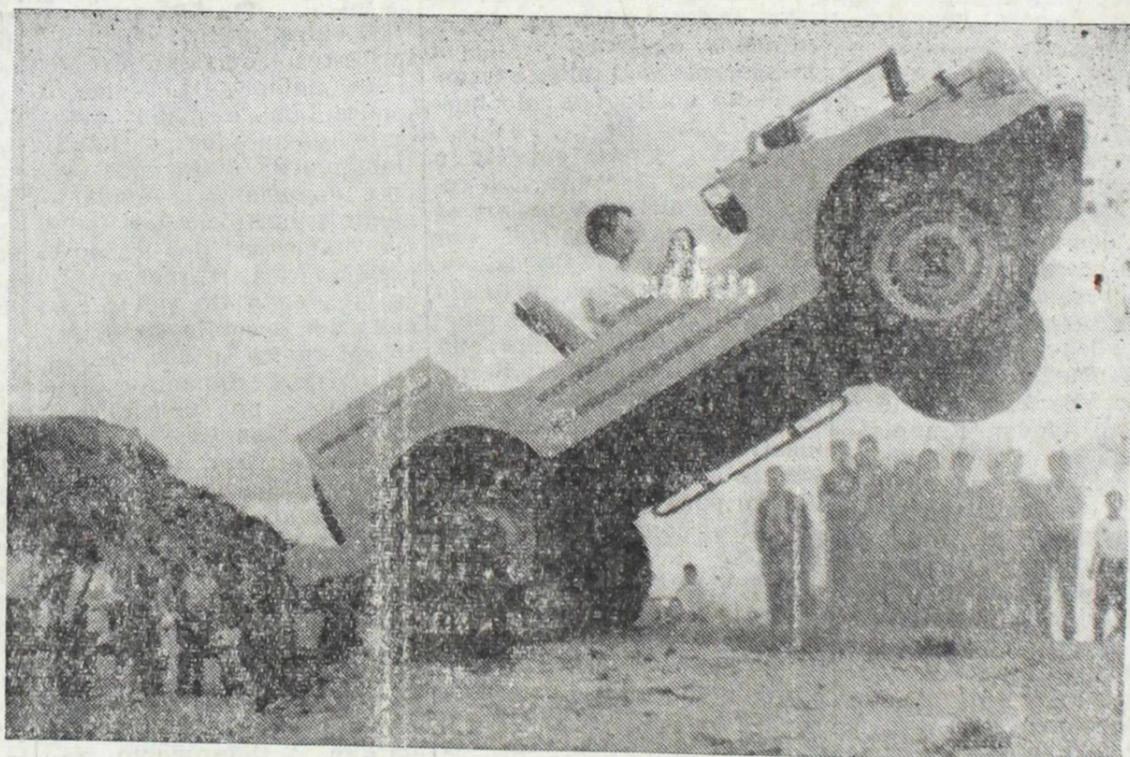
# O Candango tópa qualquer parada



O cliché fixa uma demonstração com um **CANDANGO**, realizada num morro sito na Avenida que liga ao 2º Batalhão Rodoviário. Isto nos dá uma visão exata de que na realidade, o **CANDANGO** não respeita qualquer obstaculo.

O cliché que vemos ao lado é uma outra demonstração realizada com um **CANDANGO**, num terreno acidentado na avenida que liga ao 2º Batalhão Rodoviário, ficando o mesmo com duas rodas para o ar.

Sòmente isto já serve para avaliarmos as reais possibilidades deste famoso veículo, que transpõe com facilidades as mais difíceis barreiras.



Distribuidores dos famosos **CANDANGOS** para Lages e para toda a região serrana:

**SERRANA LTDA. — Veículos e Maquinas**

Rua Coronel Córdova, 294 à 302 — Abaixo dos Correios e Telegrafos

**LAGES**

**Santa Catarina**

# Enchentes provocaram prejuízos incalculáveis . . .

(Continuação da última página)

mo exemplo o município de Brusque: poços entupidos, rede d'água paralizada, o problema da água potável se torna dos mais complexos, com a população sem água para as suas necessi-

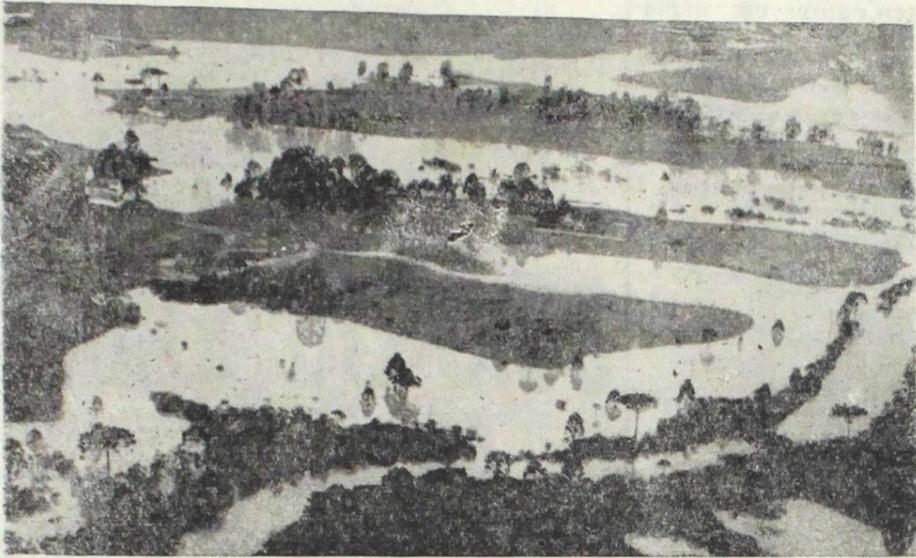
Aeronáutica e do Ministério da Saúde, postos à disposição do Governo do Estado, tendo trazido medicamentos e 60 mil vacinas antitíficas.

## SOLIDARIEDADE

De todos os recantos do Estado, de tôdas as

## Governador em Itajaí

No desejo de observar e comandar pessoalmente os trabalhos, o Governador Celso Ramos se transportou para Itajaí, em avião da FAB. De lá, em helicóptero, sobreviou a zona assola-



dades mais prementes - muito embora afogada em água. O apêlo feito pelo Prefeito Ciro Gevard foi dos mais dramáticos, solicitando a remessa de carros tanque que não conseguiram, em vista do volume das águas, atingir aquele município. O problema é tão agudo quanto o dos medicamentos, especialmente das vacinas.

## PONTE AÉREA

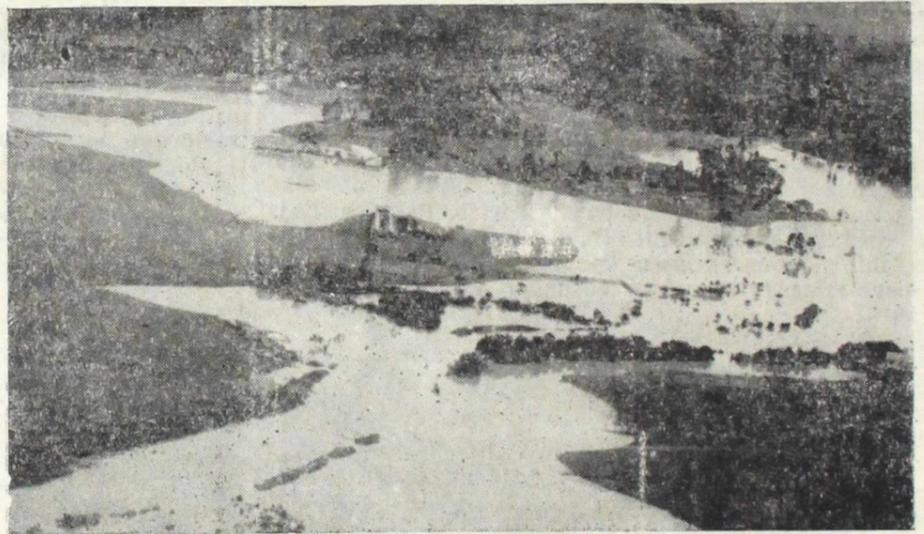
O atendimento das regiões afetadas, no norte, foi feito através de ponte aérea, numa operação chamada "missão humanidade". Os aviões fizeram o trajeto Fpolis-Itajaí, enquanto o trajeto Itajaí-Brusque-Blumenau é feito por helicópteros que transportavam medicamentos, vacinas, mantimentos e médicos. Eram aviões da

camadas da população e de tôdas as classes sociais, tem sido completa a solidariedade às regiões flageladas. E não só do Estado, nem só das autoridades. Também dos outros Estados, do Governo Federal e de Governos Estaduais, isto se fez sentir. Em Florianópolis a mobilização da LBA, comandada por Dona Edith Primeira dama do Estado, está se coroadando do mais completo êxito, com a doação de agasalhos, gêneros e numerários.

A Associação de Medicina e os estudantes da Faculdade se empenharam numa campanha de vacinação intensiva, procurando de tôdas as formas possíveis, atingir os municípios assolados, no intuito de prevenir uma epidemia de tifo.

da, observando o volume das águas e os estragos produzidos.

Também mobilizou tôdas



as instituições assistenciais ali localizadas, tais como o SESI, SENAI, SESC, LBA, SERVIÇO DE ENDEMIAS RURAIS

E SERVIÇO DE MERENDA ESCOLAR.

Assim é que já foram providenciadas remessas de vacinas, leite em pó, chocolate, massas e biscoitos, tendo seguido para o interior contingentes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Também o Serviço de Busca e Salvamento deslocou helicópteros para atingirem as cidades isoladas e fazer chegar até elas medicamentos e mantimentos, especialmente, vacinas e leite em pó.

## VITIMAS

Ainda não se pode dar o número exato de vítimas, sabendo-se contudo ser êle elevado, com aspectos impressionantes, como, por exemplo, em Blumenau, onde um pai, viu-se, com sua família e sua casa, arrastado pela violência das águas. Eram nove pessoas, tendo conseguido salvar-se cinco, vindo a falecer 4 menores. Também em Blumenau, um soldado, ao tentar salvar um popular, foi tragado pelas águas, vindo a falecer. Em Brusque

totalmente perdidas. Em Santo Amaro, as de tomate, Tijucas e São João Batista, as de milho e cana; já anteriormente fôra, no oeste, a de trigo.

## ALTURA DAS ÁGUAS

Para que se tenha uma idéia do que foram as enchentes, damos abaixo a altura que as águas atingiram em alguns municípios: Rio do Sul - 8,25 metros; Ibirama - 3,50 metros; Indaial - 5,22 metros; Timbó - 5,20 metros; e Blumenau - 11,30 metros.

A desolação é intensa. Casas, árvores, animais e utensílios domésticos boiando e sendo carregados pela fúria incontrolável das águas, que tudo arrasta em sua passagem. Junte-se a isso plantações completamente destruídas, indústrias danificadas, população em desespero, e teremos um quadro impressionante, de pesadelo.

## Governo atende População Flagelada

Agora que baixaram as águas dos rios, voltando êstes ao seu curso normal, outros e complexos problemas come-

também houve vítimas a lamentar, inclusive uma senhora de 41 anos e seu filho menor.

Em Blumenau e Brusque as zonas mais assoladas foram, respectivamente, o bairro da Garcia e Santa Terezinha, de concentração operária.

## PREJUÍZO

Os prejuízos são incalculáveis, e se refletirão, de maneira violenta, nos problemas social econômico e administrativo do Estado. A lavoura inteiramente perdida, a indústria paralizada, a fome e o desemprego logo se farão sentir de forma aguda.

As safras, ao que já se pode observar, estão

çam a surgir para administração estadual.

Famílias ao desabrigo, sem comida e sem roupa, destruição e fome em tôdas as áreas atingidas pelas enchentes.

E também aqui, como durante as enchentes, a atuação do Governo se faz presente onde é solicitada.

## VENDE-SE

### Casa com Chacrinha

Por motivo de mudança para outro Estado vende-se uma boa casa de material e anexo uma chacrinha Preço a combinar.

Tratar com o senhor Nilo Sambaqui, Hotel Natal



# Enchentes provocaram prejuízos incalculáveis

São inúmeras as vítimas da fúria das águas - Celso Ramos comandou pessoalmente os socorros - Paradoxo: Num tal dilúvio, falta água é problema grave

A população de Santa Catarina atravessou horas de angústia, horas dramáticas, com as enchentes que assolaram várias regiões do Estado, deixando, à sua passagem, morte e destruição.

As chuvas, inclementes, nas cabeceiras dos rios, fazendo-os transbordar, tomaram cidades e vilas, carregando, na sua fúria incontida, animais, casas, pessoas e seus

desabrigo com crianças, velhos e mulheres se refugiando em hospitais, igrejas e escolas.

## Celso Ramos age

Desde as primeiras horas, o Governador Celso Ramos comandou, pessoalmente, as operações de socorro às populações flageladas. Acompanhado de todo o seu secretariado e dos seus demais auxiliares mais diretos, o

as medidas cabíveis, procurando atender e a ajudar a diminuir os efeitos desta verdadeira calamidade pública.

## Mobilização geral

Além de todos os recursos do Estado, o Chefe do Poder Executivo entrou em contato com as autoridades federais e com governantes dos Estados do R.G. do Sul, Paraná, e São Paulo, expondo,



demais pertences. Isto, quer em toda a região do Vale do Itajaí, onde o Rio Itajaí Açú mais uma vez cria situações de verdadeiro pânico, quer no Rio Tijucas, em todos os municípios que lhe são vizinhos, quer no Rio Cubatão, atingindo os municípios de Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça, etc.

As populações atingidas somam aproximadamente quinhentas mil pessoas, contando-se para mais de 25 mil ao

chefe do Executivo procurou saber de tudo, informando-se a respeito do que acontece em todas as frentes, no sentido de um pronto atendimento às necessidades mais prementes.

Comunicando-se ora com Blumenau, ora com Brusque, ora com Tijucas e ainda Santo Amaro, Palhoça, Itajaí, Biguaçu, Rio do Sul e outros municípios atingidos, o Governador ia providenciando

em seus mínimos detalhes, as dramáticas horas vividas em Santa Catarina.

## Num tal dilúvio, falta água é problema

Por paradoxal e contraditório que pareça, num tal dilúvio, falta água é problema e dos mais difíceis de solucionar. Assim tomemos co-

(Cont. na 5ª pág.)

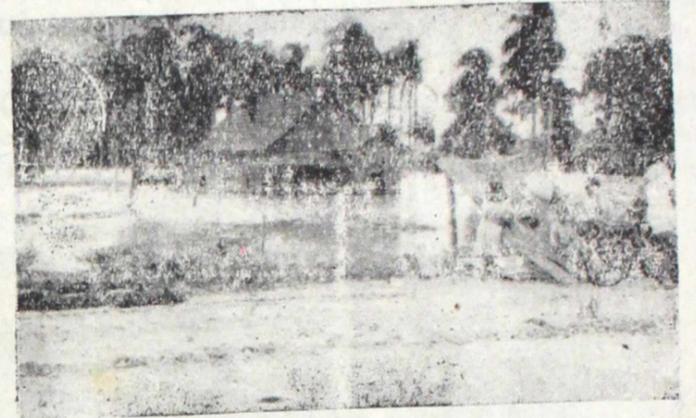


## Várias comemorações hoje no 2º Bt. Rv.

Hoje, 15 de Novembro, data da Proclamação da República, várias cerimônias foram realizadas no 2º Batalhão Rodoviário, sendo a principal delas, aquela em que essa gloriosa

unidade militar foi condecorada com a Medalha Marechal Rondon, entregue pela Sociedade Geográfica Brasileira, na pessoa do seu presidente Professor Fausto Ribe-

ro de Barros. Posteriormente foi realizada uma conferência sobre a vida do insigne brasileiro Marechal Rondon, proferida pelo General Joaquim Vicente Rondon.



# CORREIO LAGEANO

Lages, 15 de Novembro de 1961

## Sr. Wilson Cesar Floriani

Por ato do Exmo. Sr. Governador do Estado, acaba de ser nomeado para Delegado de Ensino desta região, o Sr. Wilson Cesar Floriani, natural de Lages e filho de tradicional família de nossa terra.

O Sr. Wilson Cesar Floriani

que já assumiu aquelas elevadas funções, possui 16 anos de magistério, e é perfeitamente entrosado nas inovações do ensino.

Formulamos ao Sr. Wilson Cesar Floriani, os nossos votos de uma feliz administração à frente daquele órgão.

## Inaugurada a filial das Casas Buri

Nos primeiros dias do corrente mês, foi inaugurada nesta cidade, a filial das poderosas Casas Buri, que tem a sua matriz na cidade de São Paulo, e com 128 filiais espalhadas por diversas cidades brasileiras.

Instalada à rua Presidente Nereu Ramos, no moderno edifício Constantino Bertuzzi, a filial das Casas Buri está equipada com um grande sortimento de tecidos em geral, para bem servir à laboriosa população de nossa ter-

ra.

Famosas no gênero em todo o país, e mais ainda pelas qualidades dos produtos que colocam à venda, as renomadas organizações Buri vêm emprestar um inestimável serviço à nossa cidade, enriquecendo ainda mais o nosso patrimônio comercial.

Noticiando este acontecimento, destas colunas formulamos aos dirigentes das Casas Buri os nossos melhores votos de venturas em suas atividades comerciais.

## SR. ARY COSTA AVILA

Transcorre em data de hoje a passagem de mais um aniversário natalício do Sr. Ary Costa Avila, influente ruralista neste município, e elemento de grande projeção em nossos meios sociais e políticos.

O feliz nataliciante já ocupou em anos anteriores, uma cadeira no legislativo municipal, onde o seu trabalho se fez sentir com grande eficiência.

Divulgando este acontecimento, destas colunas enviamos os nossos parabens ao aniversariante.

(Edição de hoje 6 pág.)